



Trabalho 2605

OPORTUNIDADE DE REORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA

Suzana Bittencourt de Oliveira¹, Ivana Almeida da Silva², Anne Celly Menezes de Oliveira³, Marcelo Torres Peixoto⁴

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelo Ministério da Saúde e é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, inspirado no Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação¹. O programa tem como principal proposta a educação pelo trabalho e disponibiliza bolsas para tutores, preceptores e estudantes (da área de saúde), se constituindo como uma estratégia do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE². Além disso, através da iniciação do trabalho, visa modificar o foco das práticas de saúde para a Atenção Primária, em detrimento do modelo curativista e hospitalocêntrico, propondo a realização de atividades educativas, além de visar a integração entre ensino-serviço-comunidade, de forma que o aluno trace ações voltadas principalmente para as reais necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e da comunidade local³. Para a realização das atividades, o PET-Saúde propõe que sejam formados grupos tutoriais, com a orientação de um tutor que deve fomentar as atividades e discussões. O grupo tutorial (composto por 12 bolsistas) é dividido em grupos menores que ficam sob a orientação de 06 preceptores, os quais são responsáveis pela coordenação dos trabalhos nas Unidades Básicas de Saúde². O PET se insere no contexto da Saúde da Família, desenvolvendo atividades educativas, principalmente, voltadas para as necessidades da população de abrangência das unidades, permitindo assim, que o aluno vivencie práticas pedagógicas diferenciadas e se torne um profissional apto para trabalhar diante das necessidades do SUS, permitindo que se coloque em prática uma abordagem interdisciplinar, considerando-se a necessidade de uma visão plural da saúde, a possibilidade de trabalho conjunto e a integralidade das ações em saúde⁴; o programa proporciona aos estudantes de diferentes cursos da área de saúde, a realização de atividades que tenham enfoque num cuidado holístico, além de possibilitar que os alunos vivenciem a experiência do trabalho em equipe, numa troca mútua de experiências que determina o crescimento dos mesmos. **OBJETIVO:** Descrever as principais atividades realizadas durante o período de vivência no projeto e a importância dessa experiência na reorientação da nossa vida acadêmica e profissional, visando a formação de profissionais que exerçam uma prática de enfermagem que atenda as necessidades do SUS. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um Relato de Experiência sobre as atividades realizadas pelas estudantes bolsistas dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) nos trabalhos do PET-Saúde da Família. As atividades foram realizadas no período de abril de 2010 a abril de 2012, na Unidade de Saúde da Família do Feira X-V, em Feira de Santana, Bahia. Durante esse período, diversas atividades foram desenvolvidas, como a territorialização, salas de espera, visitas domiciliares, comemorações (dia das mães, dia das crianças, festa junina) e a formação de grupos de adolescentes, gestantes e idosos, além de uma semana voltada para a atenção integral à saúde do homem. **RESULTADOS:** O PET-Saúde da Família possibilitou a realização de diversas atividades, a aproximação com as normas e rotinas da unidade básica, bem como com o trabalho de

¹Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bolsista do PET-Saúde da Família, e-mail: suzanabitten@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bolsista do PET-Saúde da Família.

³Enfermeira, Preceptora do PET-Saúde e funcionária a Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

⁴Odontólogo, Tutor do PET-Saúde e Professor Mestre da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marcelotpeixoto@gmail.com



Trabalho 2605

diferentes profissionais das mais diferentes categorias, estudantes de outros cursos e usuários da unidade de saúde. No desenvolvimento dos trabalhos, foi possível discutir os assuntos em grupo, estabelecendo um cronograma, dividindo tarefas e agregando os saberes das diversas áreas, além de contar com a orientação das preceptoras. A territorialização foi a primeira atividade realizada, com a colaboração de Agentes Comunitárias de Saúde para orientar o reconhecimento da área de abrangência da unidade em questão. As salas de espera foram realizadas numa maior frequência, devido a facilidade em abordar os usuários no momento em que os mesmos aguardavam atendimento, nas quais foi possível estabelecer um elo com a comunidade, trocar saberes e abordar temas importantes para a saúde da população. As visitas domiciliares foram realizadas em parceria com os profissionais de saúde vinculados à unidade e se constituíram como estratégias para conhecer a realidade do usuário, dentro do seu domicílio. Nos grupos de gestantes foram abordados temas relacionados com as principais dúvidas das mulheres durante o pré-natal, modificações e desconfortos ocasionados pelo período gestacional e cuidados com recém-nascido (entre outros), constituindo-se como uma oportunidade das mulheres externarem suas dúvidas e anseios, num momento de troca mútua de experiências. Os grupos de adolescentes foram realizados numa frequência menor, devido à resistência dos jovens em comparecer à unidade de saúde e também à dificuldade encontrada em abordar esse público nas escolas. As comemorações eram realizadas de acordo com datas específicas, como dia das mães, dia das crianças ou período junina. A semana voltada para a atenção integral à saúde do homem foi uma estratégia para aproximar esse público do serviço de saúde e uma oportunidade para incentivar o autocuidado, através da realização de atividades educativas. **CONCLUSÃO:** O PET-Saúde da Família é uma estratégia que permite ao estudante uma reorientação da sua formação. Através da realização de atividades educativas voltadas para a promoção de saúde e prevenção de agravos, o programa proporcionou uma aproximação às diversas concepções de saúde e das necessidades da população. Foi possível ainda estabelecer uma relação com a comunidade e a criação de vínculos, o que facilitou a participação nas atividades desenvolvidas, bem como nas discussões, para ambos (estudantes e usuários). O contato e a convivência com a rotina de uma unidade de saúde nos proporcionou uma ampliação dos nossos horizontes quanto à real importância da realização de um cuidado individualizado e humanizado e de uma visão holística do paciente que respondesse para a importância de cada profissional no processo saúde-doença do mesmo. E nos despertou em diversos momentos o que poderia ser feito para melhorar a qualidade de vida nos diferentes níveis: individual, familiar e da própria comunidade. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O PET- Saúde da Família se constituiu como uma estratégia extremamente positiva para uma reformulação da saúde, a partir de uma mudança no foco das ações de saúde, contribuindo para uma consolidação do SUS e de uma saúde mais igualitária para a comunidade. Além de direcionar a formação à enfermeiras capacitadas para lidarem com um sistema de saúde universal e integral, já que durante esse percurso nós fomos estimuladas a criar um perfil que atenda às necessidades e políticas de saúde do país, o que repercutiu de forma oportuna na construção da identidade profissional em enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem, Educação em saúde, Saúde da Família.

EIXO TEMÁTICO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Portaria Interministerial nº421, de 3 de março de 2010. Diário Oficial da União, seção 1.



Trabalho 2605

2.Haddad AE, Campos FE, Freitas MSBF, Brenelli SF, Passarella TM, Ribeiro TCV. Programa de educação pelo trabalho para a saúde - PET- Saúde. Cadernos ABEM. 2009; 5: 6-12.

3.Brasil. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

4.Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunic., Saúde, Educ. 2005; 9(16): 39-52.